**O uso da pele de tilápia no processo de cicatrização de feridas: Evidências a partir de uma revisão sistemática.**

**Yana Beatriz Farias Lopes¹; Clara Carollyne Lins de Souza¹; Emanuele Tavares da Costa²; Ana Carolina Melo dos Santos3; Evanio da Silva4; Hugo de Lira Soares5**

¹Graduandas em Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail:

[yanablopes@gmail.com](mailto:yanablopes@gmail.com); [claralins1610@gmail.com](mailto:claralins1610@gmail.com)

²Graduanda em Enfermagem. Faculdade Regional da Bahia – UNIRB, Campus Arapiraca. E-mail: [emanuely145@hotmail.com](mailto:emanuely145@hotmail.com)

³Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde – Faculdade Regional da Bahia – UNIRB. E-mail:

[anacaroline12305@gmail.com](mailto:anacaroline12305@gmail.com)

4Enfermeiro, Mestre em Pesquisa em Saúde – Faculdade CESMAC do Sertão. Faculdade Regional da Bahia – UNIRB. E-mail:

[evanionet@hotmail.com](mailto:evanionet@hotmail.com)

5Enfermeiro, Mestre em Ciências da Educação – Faculdade CESMAC do Sertão. E-mail:

[hdlsoares345@gmail.com](mailto:hdlsoares345@gmail.com)

**Introdução:** Segundo Miranda (2019), cerca de 1 milhão de pessoas sofrem queimaduras no Brasil a cada ano. Na maior parte desses acidentados, o diagnóstico que prevalece é o de queimaduras de 2° grau superficial e/ou profundo. Estudos apontam que a utilização da pele do peixe tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) está sendo evidenciada no tratamento de queimaduras pelas suas características histológicas tais como resistência a impactos, consistência de colágeno tipo I e III e compatibilidade com o organismo humano. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da utilização da pele da tilápia do Nilo como curativo biológico oclusivo no manejo e tratamento de queimaduras. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão de literatura. Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de busca eletrônica nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde: USA *National Library of Medicine* (MEDLINE/PubMed) e na biblioteca eletrônica *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). A busca também foi realizada com a limitação de tempo entre 2004 a 2019. Utilizando como descritores conforme DeCS:Pele; feridas; tilápia; queimaduras e tratamento. Foram encontrados 6 artigos no período de 2004 a 2019. Após análise, foram utilizados os mesmos para compor o estudo. **Resultados**: Foram identificados cinco artigos, sendo dois brasileiros (editorial e experimental) e três chineses (todos experimentais). Os estudos agregaram ao uso da pele de tilápia a avaliação do processo de cicatrização traumática (CAMARGO, 2004), proliferação do colágeno (CHEN, 2019), uso de nanofibras (ZHOU, 2015) e peptídeos (OUYANG, 2018). **Discussão:** De acordo com que o ministério da saúde preconiza o Brasil deve ter 13 bancos de pele, mas só existem 4, não atingindo 1% da demanda necessária do país, pois cerca de 97% dos brasileiros que se queimam não tem plano de saúde. À vista disso o uso terapêutico da tilápia foi evidenciada por estar envolvida no aumento da capacidade cicatricial das feridas, promove a proliferação de fibroblastos, sintetização de colágeno, revitalização e reconstituição da derme. **Conclusão:** Portanto mais enfoques de pesquisas experimentais precisam ser realizados para confirmar a efetividade da pele de tilápia em diversos tipos de lesões.

**Descritores:** Pele; feridas; tilápia; queimaduras e tratamento.

**REFERÊNCIAS:**

CAMARGO AA, CARVALHO RF, DAL-PAI V, PELLIZZON CH, DAL-PAI-SILVA M. Aspectos morfológicos da regeneração muscular na tilápia do Nilo (Oreochromis niloticus) 36 ed. **J Submicrosc Cytol Pathol.,** 2004. 319 p.

JUNIOR E.M.L. Tecnologias inovadoras: uso da pele da tilápia do Nilo no tratamento de queimaduras e feridas. 16 ed. Rio de Janeiro: **Revista Brasileira de Queimaduras**, 2017. 2 p.

JINGJING CHEN, KAILI GAO ,SHU LIU DOIS,SHUJUN WANG, JEEVITHAN ELANGO, BIN BAO, JUNHO DONG, NING LIU,WENHUI WU. Características de reparação de compressas cirúrgicas de colágeno tipo peixe no processo de cicatrização de feridas in vivo. 1 ed. China: **Marine Drugs**, 2019. v. 17.

QIAN-QIAN OUYANG, ZHANG HU, LIN ZHEN-PENG, WEI-YAN QUAN, YI-FENG DENG, LI SI-SI, PU-WANG LI, YU CHEN.  Hidrogel de quitosana em combinação com peptídeos marinhos de tilápia para cura de queimaduras. 112 ed. China: **Elsevier - Revista Internacional de Macromoléculas Biológicas,** 2018. 1198 p.

MIRANDA M.J.B; BRANDT C.T. Xenoenxerto (pele da Tilápia-do-Nilo) e hidrofibra com prata no tratamento das queimaduras de II grau em adultos. 1 ed. Recife: **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, 2019. v. 34.p.79-85